

04 Estratégias de Pesquisa

Anotações - Estratégias de pesquisa

São três os caminhos principais para compreender o comportamento humano no contexto das ciências sociais empíricas: (1) observar o comportamento que ocorre naturalmente no âmbito real; (2) criar situações artificiais e observar o comportamento ante tarefas definidas para essas situações; (3) perguntar às pessoas sobre o que fazem (fizeram) e pensam (pensaram). Cada uma das três famílias de técnicas para conduzir estudos empíricos — observação, experimento e *survey* — apresenta vantagens e desvantagens distintas (Kish, 1987). O ponto forte da observação é o realismo da situação estudada; que o experimento possibilita tanto a randomização de características das pessoas estudadas quanto inferências causais; e que o levantamento de dados por amostragem, ou *survey*, assegura melhor representatividade e permite generalização para uma população mais ampla. Preocupação, ao desenvolver um modelo explicativo, relacionando X e Y, é a de lidar com variáveis extrâneas: (a) C - var controladas; (b) R - var randomizadas; (c) P - var perturbadoras. Melhor controle no caso do experimento; algum controle na observação; menos controle no *survey* - observações / registros de X múltiplos.

Lista ordenada de delineamentos

— Survey: representatividade com seleção probabilística

- médias e totais de populações referenciais
- médias de grupos, generalização para populações
- comparações de médias de grupos, uso analítico, controle
- análises multivariadas, regressão, análise categórica

— Observação: realismo de tratamento

- replicação em locais diferentes do tratamento / controle
- estudo aprofundado de local único de tratamento / controle

— experimento: tratamentos randomizados, duplamente cego

- replicação interna de vários locais
- replicação ou combinação de experimentos individuais
- modelos fixos e mistos
- modelo clássico de sistema causal controlado em local único

Experimento

— vantagens

explicações causais

— desvantagens

artificialidade de contexto, variáveis, procedimentos, participantes

Observação / estudo de caso

— vantagens

realismo, ambiente natural, perspectiva do participante

— falta de controle, falta de causalidade, falta de generalização, viés do pesquisador

Survey - estudo correlacional

— vantagens

generalização, ambiente natural, mas certo grau de controle

— desvantagens

falta de causalidade (causalidade inversa, relação recíproca)

Desenvolvimental

— transversal

— longitudinal

— comparação *time lagged* (cohort)

Prospectivo

X em tempo a; Y em tempo b, posterior

Avaliação

efetividade de programas de intervenção

Campo vs Laboratório

	Campo	Laboratório
Estudo de Caso	estudo de caso sem restrições	experimento de organismo individual
correlacional	observadores escondidos	respostas a questionários
experimental	experimento de campo	experimento de laboratório

Referências

Kish, L. (1987). *Statistical design for research*. New York: Wiley.